

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V — CAJAZEIRAS - PB.

Relatório das Atividades Desenvolvidas no ensino de: 1º Grau.

CURSO DE PEDAGOGIA — HABILITAÇÃO:

SUPERVISÃO ESCOLAR

LOCAL DO ESTÁGIO

ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA MARIA CRISMAR MACIEL MOREIRA

ANO 1986

PERÍODO 86/2

"Participamos da formação do futuro na medida da nossa capacidade de conceber e corresponder a novas possibilidades, trazê-las para fora de nossa imaginação e pô-las concretamente em prática".

ROLLMAY

ESTAGIÁRIA: MARIA NEILDE FERREIRA DOS SANTOS

FÁRIDA MACIEL MONTEIRO MAGRÔ

I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V

CAJAZEIRAS - PB.

CARGO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGÓGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO

REALIZADO NA ESCOLA: DE 1º GRAU PROFESSORA MARIA
IRISMAR MACIEL MOREIRA.

ESTAGIÁRIAS: MARIA NEILDE FERREIRA DOS SANTOS
FÁRIDA MACIEL MONTEIRO MAGRO.

CAJAZEIRAS-PB.

1.986

P E N S A M E N T O

"Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de sí próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana".

(Renê Daumal).

"Já podaram seus momentos
Desviaram seu destino.
Seu sorriso de menino quantas vezes se escondeu.
Mas renova-se a esperança
Nova aurora a cada dia.
E há de se cuidar do broto,
Prá que a vida nos dê flor e fruto".

(Milton Nascimento).

DEDICATÓRIA

Dedico à todos que sonham e por isso acreditam
numa nova educação, sendo por ela apaixonados.

A minha mãe "ALFA MONTEIRO", pelo muito que
lutou para a minha educação.

A G R A D E C I M E N T O S

Nossos sinceros agradecimentos, ao corpo docente, discente, pais de alunos e comunidade que nos apoiaram e incentivaram na realização dos nossos trabalhos.

À nossa Orientadora , Maria Ilbaniza Gomes , que nos estimulou, e contribuiu para a concretização desta conquista.

À Deus pela conservação da vida, inspiração e graças recebidas em nossa jornada estudantil.

S U M Á R I O

01. INTRODUÇÃO
02. DESENVOLVIMENTO
03. CONCLUSÃO
04. SUGESTÕES
05. ANEXOS
 - 5.1. PLANO DE AULA
 - 5.2. PAUTA DE REUNIÃO
 - 5.3. TEXTO: DESAFIO AOS EDUCADORES
 - 5.4. TÉCNICAS COMEMORATIVAS
 - 5.5. CRIAÇÃO DO PELOTÃO DE SAÚDE
REATIVAÇÃO DO JORNAL MURAL



I N T R O D U Ç Ã O

A educação assim como outros setores da vida humana está em transição, e dela é cobrado, como elemento responsável e primordial, o ensino - aprendizagem dos educadores e educandos.

Os escritos deste Relatório foram experiências vivenciadas pelas alunas Estagiárias de Supervisão Escolar, durante o Estágio Supervisionado na Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira.

Neste trabalho desenvolvemos várias atividades didáticas, com o objetivo de minimizar as dificuldades encontradas nas séries iniciais, no processo ensino - aprendizagem, principalmente no tocante à leitura, e escrita.

DESENVOLVIMENTO

Realizamos nosso estágio, com o propósito de pensar a condição presente dos sujeitos diretos da educação : O educador e educando.

Iniciamos o trabalho com visitas à escola, o que nos proporcionou ânimo , pois fomos recebidos com muita atenção pelo corpo administrativo o qual se mostrou satisfeito por nossa presença na Escola, bém como colocou-se a nossa inteira disposição.

Para que realizássémos atividades coletiva , uma ação pedagógica, visando um melhor relacionamento entre educadores e educando, bém nos mantermos atualizados nos problemas educacionais. Realizamos reuniões pedagógicas no tocaⁿte aos problemas ou necessidades que surgiram na escola.

Devido ter detectado algumas falhas quanto ' ao nível de ensino, motivação e entre outro estudo de texto , desafio ao educador, que foi realizado em forma de grupo, para qual fizemos uma sondagem entre eles assimilar assunto que deveriam ser aplicados com suas necessidades.

Como é importante e indispensável se fazer ' uma avaliação do trabalho realizado, para tal o resultado satisfatório, pois os professores fizeram muito à parte de orientação que os mesmos não tinham.

Vendo a escola, como parte integrante da comunidade ou vice-versa, fomos ao encontro das necessidades de todos os inseridos na comunidade escolar. Com a detectação da falta de assistência médica, como também do baixo nível de conhecimentos, sobre higiene dos educandos por serem provenientes de família de baixa renda, decidimos pela reativação do Pelotão de Saúde.

Para isso contamos com a colaboração da Fundação FSSEP (Fundação de Serviços e Saúde Pública), realizando periodicamente assistência médica odontológica e aplicações de fluor, semanalmente, além de colaborar com a farmácia do

No suceder das atividades desenvolvidas na escola pudemos observar a deficiência em leitura e na escrita, e como uma das formas de suprir tais deficiências recomeçamos a trabalhar com o Jornal Mural que se encontrava desativado. Este trabalho desenvolveu-se de maneira participativa, envolvendo componentes da escola, Diretora, vice-Diretora, Secretária, Auxiliares de Secretária, Professores e Estagiárias, objetivando despertar na criança o gosto pela leitura e escrita. A organização e composição do Jornal ficou a cargo de cada série, juntamente com os professores, assim como sua renovação semanal.

No setor social achamos por bem comemorar as datas Cívicas e Sociais, ressaltando o real valor e importância aguçando para o espírito crítico. As datas foram: Dia Mundial da Paz, Dia da Árvore; para tanto realizamos palestras, confecção de cartazes, e estudo em grupo. Ainda comemoramos o dia da Criança e o dia das Mães, com mensagens transmitidas pelas alunas da escola, em homenagem aos mesmos.

CONCLUSÃO

Após o Estágio Supervisionado, concluímos que a função do educador exige não só conteúdos, mas sim vocação e amor. Como futuras supervisoras, devemos levar ao conhecimento aos professores, que a educação deve ser ativa, usando o método do diálogo crítico e que convide a crítica, modificando o conteúdo dos programas que são enviados as nossas escolas.

Acreditamos que teremos uma luta inovadora em que mobilize toda comunidade, principalmente administradores escolares e professores, para que haja um ensino globalizado. E para que isso aconteça realmente é preciso que trave uma luta em prol da inovação.

Reconhecendo o valor do estágio e considerando as experiências válidas concluímos que a responsabilidade do supervisor é de sua significância, junto aos demais membros de uma escola, atendendo as abordagens técnicas, humanista e político - pedagógica, facilitando assim uma melhor aprendizagem.

Este estágio nos proporcionou a oportunidade de conhecermos diretamente o funcionamento de um estabelecimento de ensino dando-nos margem para atuarmos por pouco tempo como supervisoras, bem como crescermos, enquanto pessoa e profissional.

SUGESTÕES

Que o aluno de Pedagogia, tenha oportunidade de atuar em sala de aula, para que os problemas existentes na nossa educação sejam melhor sentido por ele.

Oportunizar ao Supervisor Escolar a nível de formação Universitária que tenham maior atuação e competência na escola, deixando de lado os conteúdos, partindo para um campo mais prático.

ANEXOS.....

PLANO DE AULA

Local: Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel
Moreira.

Série: 4ª

Data: 10 de novembro de 1986

- I. Objetivo: Colocação de fichas representativas das frações.
- II. Assunto: Frações
- III. Metodologia: Provar a soma, mostrar.
Exemplo: $1/2 + 1/4 = 3/4$. Efetuar em seguida, a operação com as frações reduzindo-os ao mesmo denominador.
- IV. Conclusão: Fazer outras comparações reforçando e mostrando ao aluno como:
 $\frac{2}{8} = \frac{4}{16}$, $\frac{3}{4} = \frac{6}{8}$
- V. Observação: Fazer demonstração, contando no cartaz $3/4$, depois $2/4$, menos $1/4$ e mostrar que ficaram efetivamente $2/4$ e que estes são iguais a $1/2$.

MINHAS FRAÇÕES



Unidade - Inteiros

$\frac{1}{2}$		$\frac{1}{2}$			
$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{4}$		
$\frac{1}{8}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{1}{8}$	
$\frac{1}{16}$	$\frac{1}{16}$	$\frac{1}{16}$	$\frac{1}{16}$	$\frac{1}{16}$	$\frac{1}{16}$

Adicionando
 $\frac{2}{2} + \frac{1}{4} = \frac{5}{4}$

Subtraindo
 $\frac{2}{2} - \frac{1}{4} = \frac{3}{4}$

Comparando $\frac{2}{2}$ e $\frac{1}{4}$

PLANO DE AULA

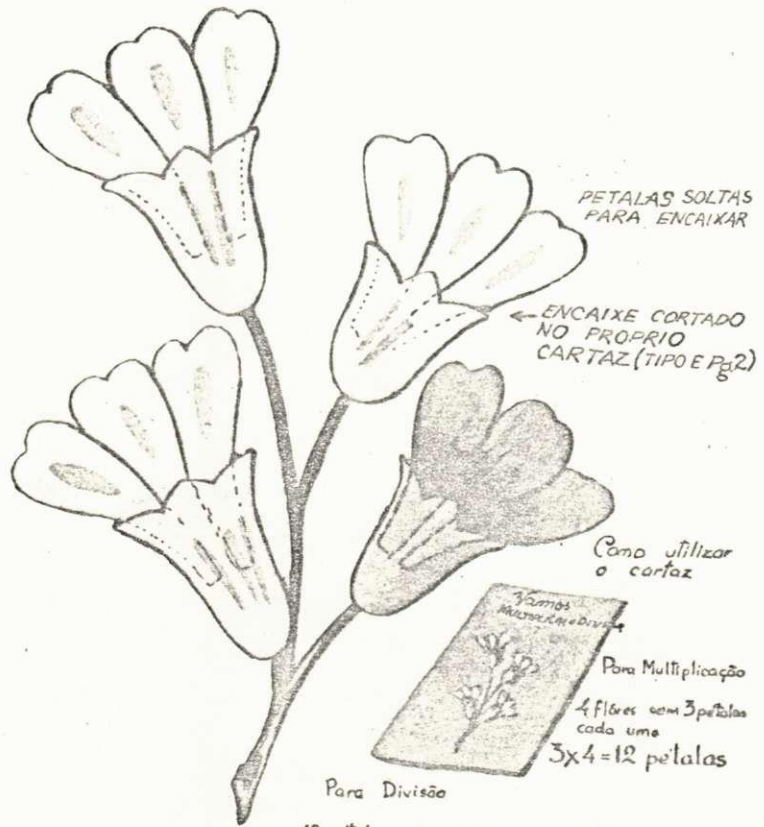
Local: Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel
Moreira.

Série: 4ª

Data: 11 de novembro de 1986

- I. Objetivo: Levar o aluno a efetuar a multiplicação $3 \times 4 = 12$, comprovando a contagem já efetuado.
- II. Assunto: Multiplicação e Divisão.
- III. Metodol6gia: Mandar o aluno que os conte, para verifi-
car o total.
- IV. Avaliaç3o: Conduzir o aluno a somar as pet3las de to-
das as flores: $3 + 3 + 3 + 3 = 12$.
- V. Observaç3o: Recapitular a mat3ria dada e mostrar que:
 $12 : 4 = 3$.

Vamos MULTIPLICAR e DIVIDIR



12 pétalas distribuídas em 4 flores
 $12 \div 4 = 3$ pétalas em cada flor

PLANO DE AULA

Local: Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel
Moreira.

Série: 4ª

Data: 12 de novembro de 1986

- I. Objetivo: Importância do noção de dobro e metade na
educação primária. 1)
- II. Assunto: Noção, Dobro e Metade.
- III. Metodologia: Aplicação do cartaz de pregas, fichas 'centrais com os elementos para a contagem e cálculo de metade e dobro, devendo ser bem variados, sua colocação também 'alterada dando assim maior dinamismo ao estudo.
- IV. Avaliação: Calcular o dobro e colocar no lugar correspondente a ficha respectiva.
- V. Observação: Colocação de fichas centrais, contagem 'dos elementos do conjunto, determinando 'a metade e colocando no lugar correspondente, a ficha com o respectivo numeral .

Qual a metade?



1		4
2		8
3		12
4		16
5		20
Metade		Dobro

e o dobro?

Encha as bases de pregas

ALUNO : _____

DATA : _____

SÉRIE : _____ Nº _____ TURMA: _____ PROFESSORA: _____



VAMOS ESTUDAR BASTANTE ; PARA
APRENDER TUDINHO !

GÊNERO DO SUBSTANTIVO



São dois os gêneros do substantivo :

masculino e feminino

Pertencem ao gênero masculino os nomes de pessoas, animais e demais seres considerados masculinos:

Roberto, rei, gato, carneiro, jardim, vestido

São do gênero feminino os nomes de mulher, e animais e outros seres considerados femininos:

Cármem, princesa, ovelha, galinha, casa, roupa

É fácil conhecer o gênero dos substantivos.

Se pudermos antepor-lhe o artigo a será do gênero feminino :

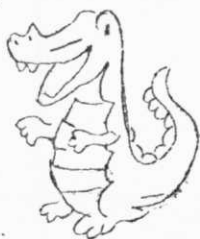
a rainha, a cadeira , a cabra

Se pudermos antepor-lhe o artigo o , será do gênero masculino.

o vestido , o livro, o jardim

d) empregando-se as palavras macho e fêmea :

3



jacaré macho

jacaré fêmea

tigre macho

tigre fêmea



e) Os nomes terminados em ão passam para o feminino de três modos : mudando essa terminação para ã , oa ou ona.



anão

anã

leão

leoa

valentão

valentona



NÚMERO DO SUBSTANTIVO

Um substantivo tanto pode indicar um único ser, como vários seres. Nomeando apenas um ser, o substantivo está no singular.



casa , janela , coelho



No entanto, os substantivos coletivos nomeiam conjuntos de seres, mesmo no singular : rebanho , batalhão.

Quando indicam mais de um ser , os substantivos estão no plural



casas , janelas , coelhos



Há, portanto, dois números :

singular - plural

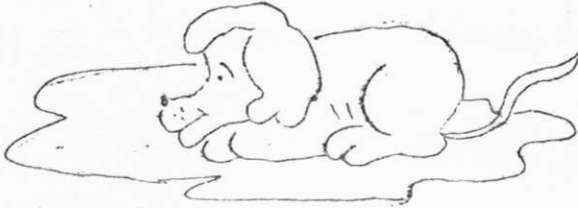
É por meio da mudança de flexão que as palavras indicam se há um ou mais de um ser.

d) Às palavras terminadas em r, s, z, acrescentam-se es:

cantor	-	cantôres
português	-	portugueses
nariz	-	narizes



e) Os substantivos terminados em ão formam o plural em ãos, ões, ães:



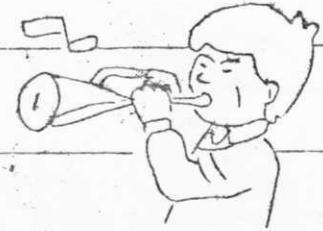
mão	-	mãos
leão	-	leões
pão	-	pães

f) Em geral, os substantivos terminados em s e x permanecem invariáveis quando são empregados no plural:

o lápis	-	os lápis	o tórax	-	os tórax
---------	---	----------	---------	---	----------

g) Os substantivos terminados em m, recebem ns no plural:

nuvem	-	nuvens
som	-	sons



h) Há substantivos que só usam no plural:

as núpcias	-	as férias	-	as belas-artes	-	as bodas
------------	---	-----------	---	----------------	---	----------

GRAU DO SUBSTANTIVO



Podemos dar uma idéia de aumento ou diminuição no significado dos nomes.

Quando dizemos casinha, estamos diminuindo a significação da palavra casa.

Quando dizemos casarão, estamos aumentando a sua significação.

A esta maneira de aumentar ou diminuir a significação dos nomes dá-se

4º TD DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO - 4ª SÉRIE

T E X T O



Paulo é habilidoso. Comprou papel fino, cola, linha e aproveitou um bambu, que possuía em casa. Fez três pipas.

Deu uma ao Luís José, outra ao Roberto, ficando com a terceira.

Roberto não soltou a sua, porque estava sem dinheiro para comprar a linha.

À noite, ele mostrou ao pai o presente, que recebera de Paulo.

O pai de Roberto, com muito jeito, explicou ao filho o perigo, que há em soltar pipas nas cidades, onde existem redes elétricas.

Roberto lembrou que costuma ler muitas notícias, nos jornais, sobre acidentes causados por pipas e concordou com o pai.

Combinaram empinar o papagaio, no sábado, na casa da praia.

A pipa é um divertimento interessante, porém devemos saber escolher o lugar onde soltá-la.

VOGABULÁRIO

habilidoso - jeitoso

acidentes - acontecimentos tristes, desastres

causados - motivados, originados, ocasionados

concordou - achou a melhor coisa

COMPREENSÃO DO TEXTO

A) Por que Roberto não soltou sua pipa no mesmo dia em que recebeu?

R) _____

B) Por que o pai de Roberto aconselhou-o a não soltar pipa na cidade?

R) _____

C) Que achou o menino da explicação do pai?

R) _____

D) Quando Roberto irá empinar seu papagaio?

R) _____

3) Escreva as palavras no plural :

leão - _____ flor- _____
 automóvel- _____ raiz - _____
 rapaz- _____ nuvem - _____

4) Numere a 2ª coluna , para dizer o feminino das palavras da 1ª coluna:

(1) leão () costureira
 (2) alfaiate () cavalo
 (3) boi () prima
 (4) égua () leoa
 (5) primo () vaca

5) Preencha as lacunas com os substantivos no aumentativo:

a) Papai comprou um belo _____
 (casa)
 b) Eu tenho um _____
 (amigo)
 c) O _____ é alegre.
 (homem)

UM BEIJÃO DA TIA

H/H

22/10/86

P A U T A

Reunião Pedagógica

Local: Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel
Moreira.

Data: 10 de outubro de 1986

Hora: 15.30 min.

Responsável-Estagiária: Fárída Monteiro Magro
Maria Neilde Santos.

Participantes: Diretora, vice-diretora, professora, orientadora, professores, auxiliares de secretaria, pais e estagiária.

Objetivo: Discutir juntos problemas existentes na escola.

Assunto: Evasão de alunos,
Cooperação dos pais nas tarefas escolares.

Metodologia: Discursão em grupo.

Conclusão: A reunião foi muito proveitosa, uma vez que tivemos a compreensão dos pais presentes em relação ao assunto tratado, apenas de está presente uma pequena minoria, o que nos levou a nos decidirmos o seguinte:

- Às sexta-feiras uma hora de estudo; Assunto atual;
- Avaliação das atividades da semana;
- Planejamento recreativo das atividades para a semana seguinte;
- Engajamento de todos na reativação do Pelotão de Saúde e Jornal Mural.

T E X T O

DESAFIO AOS EDUCADORES

Um famoso filósofo alemão do século passado, Frederico Nietzsche Tece uma crítica radical à civilização ocidental , dizendo que ela educa os homens para desenvolverem apenas o instinto da Tartaruga. O que quer dizer isso?

A tartaruga é o animal que, diante do perigo, de supreza, recolhe a cabeça para dentro de sua casca. Anula, assim todos os seus sentidos e esconde, também na casca, os membros , tentando proteger-se contra o desconhecido. Este é o instinto da tartaruga: defender-se, fechar-se ao mundo, recolher-se para dentro de si mesmo e, em consequência nada ver, nada sentir, nada ouvir, nada ameaçar.

Formar boas tartarugas parece ter sido o objetivo dos processos educacionais e políticos de educação desenvolvidos ' no mundo ocidental nos últimos anos. Temos educados os homens' para aprenderem a se defenderem contra todas as ameaças, externos, sendo apenas reativos.

Ensinamos o espírito da covardia e do medo.

Precisamos assumir o desafio de educar o homem para desvolver o espírito da águia. A águia é o animal que voa das montanhas, que desenvolve sem sentidos e habilidades, que aguça os ouvidos, olhos e competência para ultrapassar os perigos, alcançando vóia acima deles. É capaz, também, de afiar as suas garras para atacar o inimigo, no momento que julgar oportuno.

As nossas escolas tem procurado fazer com que nossas crianças se recolham para dentro de si e percam a agressividade o instinto próprio do homem corajoso, capaz de vencer o perigo que lhe apresenta.

Temos criado, neste país, uma geração tartaruga, uma geração medrosa, recolhida para dentro de si. E estamos todos' empregnados a esse espírito de tartaruga. Não temos coragem para contestar nossos dirigentes, para nos opor às suas respos - tas e criar soluções alternativas. Agimos de maneira reativa , negativa, covarde.

Temos ensinado às nossas crianças que os nossos instintos são pecaminosos. A parte mais rica do indivíduo, que é sua sensibilidade, sua capacidade de amar e odiar, sua capacidade de se relacionar de maneira crítica com o mundo, tem sido desprezada.

Temos ensinado o homem a ser obdiente, servil pacífico, incompetente e depositar todas as suas esperanças num poder maior ou no fio das tempestades.

Quando ensinaremos aos nossos alunos que eles não precisam de se esconder diante das ameaças, porque todas nós temos capacidade de alçar vôo às alturas, ultrapassando às nuvens carregados de tempestade e perigo?

Temos ensinado às nossas crianças a se arrastar como vermes, e porque se arrastam como vermes, elas se tornam incapazes de reclamar se lhes pisam na cabeça.

O que desejamos, afinal, desenvolver em nós mesmos e nos jovens? O instinto da Tartaruga ou o espírito das Águias?

T É C N I C A

" EU TENHO VALOR "

Apesar de minha máquina de escrever ser um modelo antigo, funciona bém, com exceção de uma tecla. Há 42 teclas que funciona bém, menos uma, e isso faz uma grande diferença.

Devemos ter cuidado para que nosso grupo não seja como essa máquina de escrever e que todos os seus membros, trabalhem como devem.

Ninguém tem o direito de pensar "afinal, apenas uma pessoa e sem dúvida não fará diferença para o nosso grupo".

Compreendemos que, para um grupo poder progredir eficientemente, precisa de participação ativa de todos os seus membros.

Sempre que você pensar que não precisa de você, lembre-se de minha velha máquina de escrever e diga a si próprio". Eu sou uma das teclas importantes nas minhas atividades e os meus serviços são muito importantes.

Observe: Apesar de minha máquina de escrever ser um modelo antigo, funciona bém, com exceção de uma tecla. Há 42 teclas que funcionam bém, menos uma e isso faz uma grande diferença.

ESTATUTO DO PELOTÃO DE SAÚDE

CAPITULO I

DA FUNDAÇÃO E DO NOME:

Art. 1º - Fica criado, com sede na Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira, um Pelotão de Saúde, com número ilimitado de usuários, mas com número limitado de funcionários. chamar-se à PELOTÃO DE SAÚDE - DR. JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO.

CAPITULO II

DOS OBJETIVOS:

Art. 2º - O Pelotão de Saúde Dr. José Walfrido terá por objetivos:

- a). Fazer atendimento de primeiros socorros aos alunos da escola;
- b). Prestar pequenos curativos;
- c). Aplicar pequenas doses de remédios, sem contra-indicações;
- d). Estabelecer um melhor relacionamento entre alunos, professores e funcionários.

CAPITULO III

DOS FUNCIONÁRIOS:

Art. 3º - Poderão ser funcionários do Pelotão de Saúde:

- a). Alunos das séries existentes;
- b). Professores.

Art. 4º - Os funcionários do Pelotão de Saúde dividir-se-ão nas seguintes categorias:

- a). Diretor - chefe (vice - diretoria)
- b). Enfermeiro (aluno)
- c). Auxiliares (enfermeiro - adjunto e professores)

CAPITULO IV

DOS DEVERES E DIREITOS DOS FUNCIONÁRIOS:

Art. 5º - São deveres dos funcionários:

- a). Diretor - chefe;
 1. Promover reuniões mensais e escolher o enfermeiro do mês.
 2. Avaliar no final de cada bimestre a atuação do Pelotão de Saúde.

3. Realizar palestras sobre saúde com pessoas da comunidade orientando os educandos.
- b). Enfermeiros:
 1. Realizar pequenos curativos;
 2. Organizar e informar qualquer ocorrência da farmácia do Pelotão de Saúde.
- c). Auxiliares:
 1. Ajudar na organização e funcionamento do Pelotão.
 2. Substituir o diretor - chefe ou enfermeiro na ausência dos mesmos.

Art. 6º - São direitos dos funcionários:

- a). Propor e discutir assuntos de interesses do Pelotão;
- b). Participar de todas as atividades do Pelotão.

CAPITULO V

DOS USUÁRIOS:

Art. 7º - Poderão usufruir do Pelotão todos os alunos, professores e funcionários da escola.

CAPITULO VI

DO FUNCIONAMENTO:

- Art. 8º - a). O Pelotão funcionará todos os dias letivos nos horários de 07 às 11hs; 13 às 17hs; 18 às 21:30hs.
- b). Inicialmente não será cobrada nenhuma taxa.

CAPITULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Art. 9º - Composição do corpo de funcionários não feita através de eleição, mas de apresentação voluntária, sendo escolhido um representante, por turno, das categorias mencionados.

Art. 10º. Estes estatutos poderão ser reformados em qualquer época mediante convocação de diretoria.

Art. 11º. A duração do contrato será de um bimestre.

Art. 12º. O Pelotão de Saúde terá duração por tempo indeterminado, porém, se em qualquer época se dissolver sua dissolução deverá ser feita por assembléia extraordinária.

Art. 13º. No início o Pelotão servirá apenas para atendimento in

Art. 14º. A direção do Pelotão será cargo de confiança, devendo a mesma ser aprovada pelo diretor da escola.

MENSAGEM DO PROFESSOR

Cabe ao mestre a difícil missão de educar ,
pois a escola é célula - mãe da nacionalidade.

O seu trabalho tem o mais alto significado ' porque é ele o fator decisivo no progresso da comunidade e na valorização do homem, pois o tira dos baixos planos de ignorância' para levá-los aos altos níveis do entendimento.

Justa e merecida, a homenagem que lhe é tributada sempre, recebe, portanto, neste dia, o preito de estima ' e reconhecimento de que se faz merecedor:

Parabenizo, no seu dia.

PROFESSORA,
Hoje o tempo está...



DIA DA ÁRVORE

Uma árvore na primavera!

Muito Vale o Solo: (Música)

Muito vale o céu azul e o sol sempre a brilhar

Se uma boa horta eu estou a preparar.

Já tenho as mudinhas prontas no viveiro

Para o transplante no grande canteiro.

Quero que você empreste o regador,

Para dar a planta mais verdor.

Muito vale a minha boa vida de estudante

Se as minhas plantinhas não esquecer um só instante

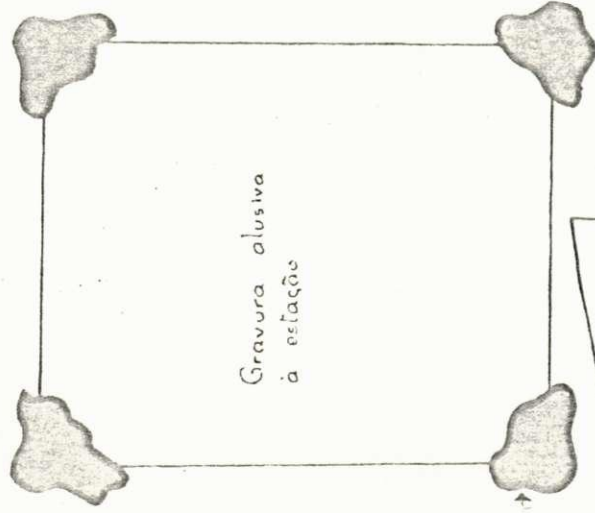
Faço o transplante rego as mudinhas.

Combate as largatas e também, erva daninhas

Quando na colheita, braços carregar,

Esta boa terra hei de beijar.

Nós estamos...



Encaixe
Tipo F
por

na PRIMAVERA

Fichas removíveis

Setembro
21
Dezembro
22

P O E S I A

" A árvore e eu "

Era pequenino,
Plantei uma sementinha.
Eu cresci
A sementinha virou uma plantinha.
Hoje sou grande
Crescer não vou mais
Fico pequeno, perto da árvore.
Alta está, pois ela cresceu.
Bem mais do que eu.

MENSAGEM DA CRIANÇA

" A Criança aprende o que vive "

Se a criança vive criticada
aprende a condenar.

Se a criança vive com hostilidade
aprende a hostilizar.

Se a criança vive envergonhada
aprende a sentir-se culpada.

Se a criança vive compreendida
aprende a valorizar.

Se a criança vive com segurança
aprende a ter fé.

Se a criança vive com justiça
aprende a ser justa.

Se a criança vive com aceitação e amizade
aprende a encontrar amor no mundo.

Cartaz para
VERIFICAÇÃO



DIA MUNDIAL DA PAZ

" Vamos dar uma chance à Paz "

Quando o dia da Paz renascer
Quando o sol da esperança brilhar,
eu vou cantar!

Quando o povo nas ruas sorrir,
e a roseira de novo florir,
eu vou cantar!

Quando os cercos caírem no chão,
quando as mesas se encherem de pão,
eu vou cantar!

Quando os muros que cercam os jardins
destruído forem,
então os jardins vão perfumar!

Vai ser tão bonito se ouvir a canção
cantador de novo,
no olhar do homem a certeza do irmão:
reinado do povo.

Quando as armas da destruição
destruídos em cada nação,
eu vou sonhar!

E o decreto que encerra a opressão,
assassinando só no coração
Vai trincar!

Quando a voz da verdade se ouvir
e a mentira não mais existir,
será, enfim.

Tempo novo de eterna justiça
sem mais ódio, sem sangue
ou cobiçar:
Vai ser assim!

(Zé Vicente)

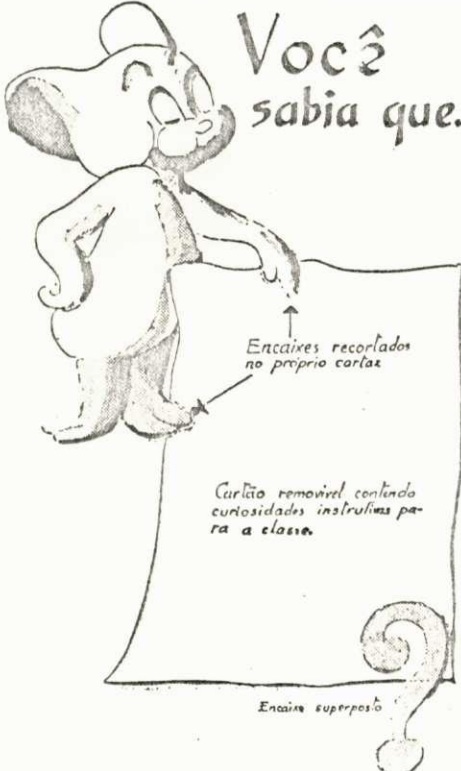


↑ Encaixe recortado no próprio cartaz

Cartão removível onde serão transcritos ou colados os recortes com assuntos de interesse da classe.

Novidades para *Você*

Você sabia que...



↑ Encaixes recortados no próprio cartaz

Cartão removível contendo curiosidades instruídas para a classe.

Encaixe superposto